

# Plano Municipal de Segurança

## Compromissos, Desafios e Ações

### a) CRIMINALIDADE E FATORES POTENCIALIZADORES

#### Compromisso 1 – Intensificar a redução do número de homicídios

<b>Desafio 1</b>	<b>Aprimorar a investigação relativa aos homicídios</b>
<b>Justificativa</b>	Em 2000, a taxa de homicídios em Diadema era de 75,91 ocorrências por 100 mil habitantes. Ou seja, 271 motos no ano. Em 2004, apesar de ainda alta, a taxa baixou para 34,58. Em números absolutos para 129 homicídios. Uma investigação mais aprofundada poderia auxiliar na identificação da autoria e motivação desses crimes, permitindo atuar decisivamente em sua redução.
<b>Ação</b>	Analisar cada caso de homicídio, em parceria com a Polícia Civil, de maneira a identificar outros elementos que permitam traçar um perfil dos autores, das vítimas e, principalmente, da motivação dos crimes.
<b>Ação</b>	Dar visibilidade aos casos solucionados.

<b>Desafio 2</b>	<b>Reduzir o número de homicídios ligados ao tráfico de drogas</b>
<b>Justificativa</b>	Informações obtidas junto à GCM e às polícias estaduais apontam que, hoje, a maior causa de homicídios em Diadema é o tráfico de drogas.
<b>Ação</b>	Intensificar a apreensão de armas nas áreas mais afetadas pelo tráfico de drogas.
<b>Ação</b>	Desenvolver projetos que tenham como foco os jovens envolvidos com o tráfico de drogas.
<b>Ação</b>	Conscientizar os usuários de drogas sobre as conseqüências danosas que o tráfico traz para a sociedade.

<b>Desafio 3</b>	<b>Reduzir os homicídios resultantes dos conflitos interpessoais</b>
<b>Justificativa</b>	Ainda que esses crimes tenham sido reduzidos drasticamente nos últimos anos, Diadema segue enfrentando problemas com homicídios causados por situações banais, onde a presença da arma, do álcool e a valorização da cultura da violência são fatores decisivos para que um conflito simples acabe em morte.
<b>Ação</b>	Intensificar as ações de desarmamento (ver compromisso 6)
<b>Ação</b>	Promover a Cultura de Paz (ver compromisso 7)

## Compromisso 2 – Implementar Políticas Públicas voltadas para a juventude

<b>Desafio 1</b>	<b>Articular transversalmente políticas públicas para a juventude</b>
<b>Justificativa</b>	Nos últimos anos, as políticas públicas incorporaram projetos voltados para os problemas específicos da juventude. Está comprovado que parte delas também funcionam como políticas de prevenção à violência. Para garantir a eficácia de tais ações, no entanto, é preciso incorporar a juventude como parte da solução, seja ouvindo suas demandas e sua percepção dos problemas, seja investigando suas motivações e perspectivas. Assim, é necessária uma ação transversal e articulada, centrada em um órgão que possa estabelecer o diálogo com os órgãos executores e com os grupos juvenis.
<b>Ação</b>	Criar a Coordenadoria da Juventude, órgão capaz de articular o Centro de Referência da Juventude, grêmios estudantis, grupos juvenis e associações de bairro, estabelecendo um canal específico de comunicação entre estes e as diversas áreas do poder público.

<b>Desafio 2</b>	<b>Conhecer melhor os jovens em situação de risco social de Diadema</b>
<b>Justificativa</b>	A informação é um elemento valioso na elaboração de políticas públicas. No campo da Segurança, os dados têm se mostrado cada vez mais úteis no planejamento das ações estratégicas. Faltam dados específicos sobre a juventude em situação de risco em Diadema.
<b>Ação</b>	Realizar pesquisa qualitativa e quantitativa para traçar o perfil da juventude envolvida com a criminalidade. O resultado dessas pesquisas deverá mostrar: a história de vida desses jovens, eventuais crimes cometidos, motivações que levam ao envolvimento com a criminalidade, sua experiência com o sistema de justiça e suas perspectivas para o futuro.

<b>Desafio 3</b>	<b>Ampliar e qualificar os projetos voltados para a juventude em situação de risco social</b>
<b>Justificativa</b>	Apesar de serem autores e vítimas preferenciais da criminalidade, adolescentes e jovens não dispõem de programas ou oportunidades que respondam suas demandas. Dentre os projetos existentes, poucos estão desenhados especificamente para contribuir com a redução da violência.
<b>Ação</b>	Desenvolver projetos e programas que, a partir do diagnóstico da juventude de Diadema, possam oferecer alternativas para o envolvimento e formação do jovem como sujeito de direitos e protagonista da mudança de sua comunidade.

<b>Desafio 4</b>	<b>Municipalizar o cumprimento da medida sócio-educativa de Liberdade Assistida</b>
<b>Justificativa</b>	Atualmente o posto mais próximo na região para cumprimento de L.A. fica em Santo André. A distância dificulta o cumprimento correto da medida por parte do jovem e é um obstáculo para que os membros da sua família se envolvam nesse processo.
<b>Ação</b>	Acelerar o processo de municipalização da medida em Diadema.
<b>Ação</b>	Selecionar parceiros da sociedade civil para atuarem como executores da medida sócio-educativa no Município.

### **Compromisso 3 – Combater a violência contra a mulher**

<b>Desafio 1</b>	<b>Aprimorar a coleta de dados estatísticos dos crimes cometidos contra mulheres</b>
<b>Justificativa</b>	Em Diadema, o acompanhamento das estatísticas de violência contra mulher é resultado da combinação dos números dos boletins de ocorrência registrados na Delegacia da Mulher e do número de atendimentos realizados na Casa Beth Lobo. É preciso unificar essas fontes de informação, criando um único mecanismo de coleta e divulgação dos dados.
<b>Ação</b>	Criar um sistema único de registro dos crimes cometidos contra a mulher, reunindo os dados das ocorrências registradas na Delegacia da Mulher e os atendimentos realizados na Casa Beth Lobo.

<b>Desafio 2</b>	<b>Criar rede de apoio à mulher vítima de violência</b>
<b>Justificativa</b>	O atendimento à vítima é uma etapa fundamental para a eficácia das ações de combate à violência contra a mulher. É preciso garantir um ciclo de atendimento completo que aumente o número de casos solucionados e diminua o risco das vítimas durante o processo.
<b>Ação</b>	Desenhar o ciclo de atendimento, identificando parceiros fundamentais na formação da rede.
<b>Ação</b>	Elaborar um procedimento que priorize a comunicação entre os atores envolvidos e o atendimento integral da vítima.

<b>Desafio 3</b>	<b>Reduzir a subnotificação dos crimes cometidos contra mulheres</b>
<b>Justificativa</b>	Ainda no que se refere às estatísticas, sabemos que a violência doméstica é um dos crimes que mais enfrenta o problema da subnotificação. Estima-se que uma em cada duas mulheres violentadas não denuncia a agressão.
<b>Ação</b>	Realizar campanha de conscientização sobre a importância e os benefícios da denúncia de violência contra mulher, alertando para os riscos da omissão.
<b>Ação</b>	Estabelecer parceria com hospitais públicos para qualificar e registrar os atendimentos que indicarem violência contra mulher.
<b>Ação</b>	Capacitar agentes de saúde do Programa de Saúde para a Família para que estes aproveitem sua rotina de visitas para identificar e notificar eventuais casos de violência.

<b>Desafio 4</b>	<b>Conscientizar a população de Diadema das causas, tipos e efeitos da violência contra a mulher</b>
<b>Justificativa</b>	A violência contra a mulher é resultado de uma associação de fatores, e não de uma única causa. No entanto, os atendimentos prestados às vítimas, assim como os BOs, apontam algumas causas recorrentes, tais como tensões e conflitos do cotidiano, desemprego e o consumo abusivo de álcool.
<b>Ação</b>	Realizar ampla campanha que promova os direitos das mulheres, a conscientização das causas e efeitos da violência contra ela e a valorização da queda nos índices em Diadema.

## Compromisso 4 – Contribuir para a redução e combate da violência nas escolas

<b>Desafio 1</b>	<b>Promover a Cultura de Paz nas escolas municipais de Diadema</b>
<b>Justificativa</b>	A escola, enquanto espaço de formação privilegiado de crianças e jovens e equipamento público capaz de mobilizar a comunidade, é um campo rico em possibilidades para a educação para a paz.
<b>Ação</b>	Dar continuidade ao projeto “Educando para a vida”.
<b>Ação</b>	Realizar projeto nos mesmos moldes do “Educando para a vida”, mas abordando temas como direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, resolução pacífica de conflitos, preconceito e tolerância.
<b>Ação</b>	Realizar ações de desarmamento infantil.
<b>Ação</b>	Criar grupos envolvendo diretores, professores, pais e alunos para discutir os problemas enfrentados pela escola, demandas da comunidade e sugestões de atividades a serem desenvolvidas e implementar programa de ações.
<b>Ação</b>	Implementar programa de criação de Grêmios nas escolas municipais.

<b>Desafio 2</b>	<b>Garantir a abertura das escolas municipais no final de semana</b>
<b>Justificativa</b>	Esta é uma recomendação do Governo Federal e da UNESCO, que observaram redução de até 60% dos índices de violência nas regiões onde ela foi acolhida.
<b>Ação</b>	Abrir escolas municipais no final de semana.
<b>Ação</b>	Desenvolver atividades utilizando o espaço da escola que envolvam a comunidade como um todo.

<b>Desafio 3</b>	<b>Aprimorar o policiamento escolar</b>
<b>Justificativa</b>	A garantia da manutenção da paz nas áreas próximas às escolas diminui as chances reais de que estudantes tenham contato com atividades ilícitas e, ao mesmo tempo, consolida a imagem da escola como um lugar seguro.
<b>Ação</b>	Realizar treinamento específico para a GCM que atua nessa área.
<b>Ação</b>	Planejar as ações em parceria com a Secretaria de Educação.

## Compromisso 5 – Combater a sensação de insegurança

<b>Desafio 1</b>	<b>Consolidar o conceito de informação responsável na área de Segurança pública</b>
<b>Justificativa</b>	O tratamento dado pela mídia à cobertura da criminalidade pode contribuir para a redução ou agravamento da sensação de insegurança.
<b>Ação</b>	Trabalhar com a mídia local, sensibilizando jornalistas para os efeitos dos sensacionalismos na cobertura de temas relacionados à criminalidade e violência.

<b>Desafio 2</b>	<b>Garantir que a população seja informada sobre o quadro da criminalidade em Diadema, suas causas e efeitos, bem como os avanços no seu combate.</b>
<b>Justificativa</b>	O avanço da criminalidade na última década criou, além de uma cultura do medo, uma série de mitos referentes às causas e efeitos da violência. É preciso combater esses mitos, trabalhando na elaboração de políticas fundamentadas em dados e informações reais sobre a criminalidade. Ao mesmo tempo, é preciso garantir que a população tenha acesso a essas informações. Em diversos países, a divulgação das estatísticas criminais foi decisiva para estabelecer uma percepção real dos índices de violência e risco. No caso de Diadema, aonde a criminalidade vem diminuindo, a divulgação desses dados teria impacto imediato.
<b>Ação</b>	Criar Lei Municipal que obrigue a Prefeitura a divulgar periodicamente estatísticas criminais, definindo os crimes.
<b>Ação</b>	Disponibilizar as estatísticas criminais do Município para a população por meio de um site onde possam essas informações possa ser acessadas.
<b>Ação</b>	Disponibilizar mensalmente para a imprensa os números e análises da Prefeitura sobre os principais crimes cometidos em Diadema.

## Compromisso 6 – Desarmamento

<b>Desafio 1</b>	<b>Dar continuidade e ampliar as ações visando o desarmamento e a apreensão da armas ilegais</b>
<b>Justificativa</b>	Diminuir a circulação de armas significa diminuir o número de armas nas mãos dos criminosos e reduzir o número de pessoas que perdem a vida por motivos banais.
<b>Ação</b>	Realizar, em parceria com as polícias estaduais, batidas no horário noturno e nos finais de semana, próximos aos locais de grandes concentrações de pessoas e onde tradicionalmente ocorrem os homicídios fúteis.
<b>Ação</b>	Manter a Campanha de Recolhimento de Armas, intensificando sua divulgação.
<b>Ação</b>	Manter o projeto de desarmamento infantil e levá-lo às escolas estaduais.

  

<b>Desafio 2</b>	<b>Reduzir as armas de fogo em poder do crime organizado</b>
<b>Justificativa</b>	As campanhas de recolhimento de armas e de desarmamento infantil atingem uma parcela da população que, apesar de armada, não está formalmente ligada ao crime. Seu impacto é fundamental na redução dos

	homicídios por motivos fúteis e contribui para a diminuição do acesso às armas por parte da criminalidade, mas outras ações diretas também podem intensificar o desarmamento dos criminosos.
<b>Ação</b>	Realização de blitz nas áreas mais violentas da cidade, visando a apreensão de armas ilegais.
<b>Ação</b>	Identificação das rotas de tráfico de armas que abastecem ou passam pela cidade de Diadema por meio da análise das armas apreendidas e de investigação policial.

## **Compromisso 7 – Combater a cultura de violência difundindo a Cultura de Paz**

<b>Desafio 1</b>	<b>Desenvolver campanhas valorizando a resolução pacífica de conflitos</b>
<b>Justificativa</b>	Boa parte dos homicídios ocorre por motivos fúteis, decorrentes da aposta na violência como a única maneira de resolver conflitos, ainda que banais. Além disso, uma série de jovens são atraídos para a criminalidade na esperança de garantir espaço, respeito, visibilidade e possibilidade de conquista através da violência.
<b>Ação</b>	Desenvolver campanha de conscientização voltada para o público jovem, mostrando os riscos do envolvimento criminal e desglamorizando a violência como espaço “legítimo” de conquista de poder e respeito. A campanha deve combinar estratégias de comunicação tradicional e inovadora, através de eventos, debates, shows, atuação em escolas, parques, etc.

<b>Desafio 2</b>	<b>Envolver as mulheres na difusão da Cultura de Paz</b>
<b>Justificativa</b>	As mulheres têm um envolvimento em atividades criminosas e violentas muito menor que o dos homens. Correspondem a menos de 10% da população prisional e, entre jovens, a menos de 4% das vítimas de homicídios. O público feminino, contudo, principalmente as mães e namoradas ou esposas, tem um papel fundamental na formação do homem e pode ser um aliado importante no estímulo de uma Cultura de Paz. Muitas vezes é no interesse de conquistar o sexo oposto que o adolescente e jovem adota um comportamento “machão” e violento.
<b>Ação</b>	Desenvolvimento de ações e campanhas focadas nas mulheres para que estas não valorizem homens violentos.

<b>Desafio 3</b>	<b>Promover a mediação de conflito a partir dos núcleos habitacionais de Diadema</b>
<b>Justificativa</b>	A resolução de conflitos de maneira violenta muitas vezes é a única alternativa para lidar com questões fundamentais em áreas onde o Estado e a Justiça não se fazem presentes. A descrença nas instituições públicas, reforçada pela inacessibilidade e vagarosidade do sistema judicial, certamente contribui decisivamente para a aposta no “todos contra todos” e na prevalência da violência como método privilegiado para conquista ou manutenção de direitos. Em Diadema, pela própria ocupação da cidade, os núcleos habitacionais se caracterizam como centros de grande articulação social comunitária e muitos se constituem áreas concentração de conflitos.

<b>Ação</b>	Criar “Centros de mediação de conflito” nos Núcleos Habitacionais
<b>Ação</b>	Desenvolver cursos de formação de mediadores comunitários, que auxiliariam na resolução não judicial nem violenta de conflitos, privilegiando a formação de pessoas respeitadas pela comunidade.
<b>Ação</b>	Oferecer cursos e cartilhas simplificadas com explicações sobre a legislação pertinente aos motivos geradores de conflitos na cidade.

<b>Desafio 4</b>	<b>Integrar as ações do Conselho de Cultura de Paz, criado pela Câmara dos Vereadores, com as ações da Secretaria de Defesa Social</b>
<b>Justificativa</b>	Cada vez mais comuns, os Conselhos de Cultura de Paz são instrumentos importantes de debate sobre o tema da Cultura de Paz e como trabalhá-lo na prática. A associação entre o Conselho e a Secretaria de Defesa Social criará um canal importante de diálogo entre estes órgãos, contribuindo para que a Cultura de Paz seja adotada transversalmente no trabalho da Secretaria, além de auxiliar na criação de projetos específicos.
<b>Ação</b>	Estabelecer canais de diálogo entre o Conselho e a Secretaria.

<b>Desafio 5</b>	<b>Desenvolver cursos de Cultura de Paz nas escolas</b>
<b>Justificativa</b>	A educação tem sido a principal aliada na promoção da Cultura de Paz em nossa sociedade. A partir de um trabalho sólido nas escolas, que valorize a vida, a diversidade, a convivência pacífica e a promoção dos valores da paz, as crianças têm acesso a um universo bastante distinto daquele mostrado pelos meios de comunicação e até pela sociedade à sua volta.
<b>Ação</b>	Desenvolver projetos de Cultura de Paz nas escolas, seguindo o modelo defendido pelo Manifesto 2000 da UNESCO.

## **Compromisso 8 - Câmeras de segurança: estabelecer um conjunto de regras e limites de utilização**

<b>Desafio 1</b>	<b>Criar regulamento interno de uso e implicações das câmeras, bem como das imagens registradas</b>
<b>Justificativa</b>	Sendo esse um instrumento ainda novo de trabalho, é preciso estabelecer um conjunto de regras que deixem claro seus objetivos e os limites de uso.
<b>Ação</b>	Criar grupo de trabalho com especialistas externos, GCM e Polícia Militar, no interior da Secretaria de Defesa Social para elaborar o regulamento.
<b>Ação</b>	Criar o regulamento de uso das câmeras e das imagens.

<b>Desafio 2</b>	Divulgar, para a população de Diadema, a existência das câmeras de segurança, bem com a sua localização
<b>Justificativa</b>	Para que o trabalho de monitoramento seja ético e transparente, é fundamental que a população local seja informada de que ele está ocorrendo. Por outro lado, a divulgação do funcionamento das câmeras e da sua localização reafirma e amplia seu potencial preventivo uma vez que eventuais ações criminosas passam a ser alvos de reconhecido monitoramento.
<b>Ação</b>	Realizar campanha de divulgação da existência das câmeras, sua localização, bem com sua inserção no restante das políticas de combate

	à criminalidade do Município.
--	-------------------------------

## b) GESTÃO

### Compromisso 9 - Ampliar a articulação da Secretaria de Defesa Social com as outras secretarias do Município

<b>Desafio 1</b>	Criar um Grupo de Gestão em Segurança composto pelas secretarias relativas a todas as áreas de atuação do Plano, no Gabinete do Prefeito
<b>Justificativa</b>	Aumentar o número de atores institucionais envolvidos em ações que podem resultar na prevenção da criminalidade. Dessa maneira o Plano Municipal de Segurança garante sua execução transversal.
<b>Ação</b>	Criar Grupo de Gestão.
<b>Ação</b>	Estabelecer metodologia de trabalho do grupo, prioridades de atuação e seu planejamento estratégico.
<b>Ação</b>	Estabelecer um calendário trimestral de reuniões.

### Compromisso 10 – Criar canais alternativos de participação popular na gestão da Secretaria de Defesa Social

<b>Desafio 1</b>	<b>Criar canais alternativos de participação popular</b>
<b>Justificativa</b>	A construção de políticas públicas em conjunto com a sociedade civil é uma das garantias da eficácia dessas ações. A aproximação entre poder público e sociedade civil é fundamental na medida em que garante informações mais confiáveis, co-responsabilização pelas políticas e o desenho de ações específicas para cada área da cidade. Nesse sentido, é preciso ampliar as possibilidades de ação de seus representantes.
<b>Ação</b>	Criar fóruns itinerantes para debater o tema da Segurança em cada bairro.
<b>Ação</b>	Criar, a partir dos fóruns, Comissões Regionais que possam colaborar no diagnóstico, implementação e monitoramento das políticas de Segurança.
<b>Ação</b>	Investir na capacitação dos gestores e participantes das comissões, conselhos, fóruns e associações.
<b>Ação</b>	Sistematizar as atividades do fórum e das Comissões Regionais.

### Compromisso 11 - Aprimorar o currículo de formação da Guarda Municipal

<b>Desafio 1</b>	Criar um programa amplo de formação continuada da Guarda Municipal, enfatizando seu potencial gestor
<b>Justificativa</b>	Hoje, a GCM de Diadema é responsável pela execução de uma série de projetos bem sucedidos da Secretaria de Defesa Social. No entanto, é possível ampliar seu potencial de atuação, investindo na sua

	capacidade de elaboração de projetos e articulação com outros parceiros.
<b>Ação</b>	Elaborar e implementar novo currículo de formação orientado para a gestão de políticas públicas preventivas.

<b>Desafio 2</b>	<b>Garantir a constante requalificação da Guarda Municipal</b>
<b>Justificativa</b>	O aperfeiçoamento constante dos quadros da GCM é uma garantia da qualidade do seu trabalho, além de proporcionar aos próprios guardas mobilidade dentro da corporação por meio de concurso interno.
<b>Ação</b>	Estabelecer no planejamento da Secretaria de Defesa Social calendário de cursos de requalificação.

## **Compromisso 12 - Incrementar o sistema de informações criminais**

<b>Desafio 1</b>	<b>Unificar e padronizar as informações existentes</b>
<b>Justificativa</b>	A Secretaria de Defesa Social de Diadema já trabalha hoje com uma quantidade significativa de informação. Para facilitar a consulta desses dados e o trabalho da Guarda Municipal, é preciso aprimorar a qualidade desses dados, padronizando a informação e utilizando referências (taxas criminais calculadas para cada 100.000 habitantes) que possibilitem o cruzamento desses dados com outras fontes.
<b>Ação</b>	Padronizar as informações e dados existentes de acordo com período, tipo de ocorrência, quantidade de informação, etc.

<b>Desafio 2</b>	<b>Criar estratégias de coleta de informações específicas para crimes contra a pessoa e crimes contra o patrimônio</b>
<b>Justificativa</b>	Para se ter um quadro completo dos crimes ocorridos em Diadema, as informações provenientes dos boletins de ocorrência são insuficientes. Além do pouco detalhamento da informação proveniente dos BOs, há também o problema da subnotificação, em especial dos crimes contra o patrimônio.
<b>Ação</b>	Treinar funcionários de escolas e hospitais para registro e notificação de casos de violência identificados e atendidos.
<b>Ação</b>	Elaborar questionário a ser distribuído nos hospitais e escolas.
<b>Ação</b>	Realizar pesquisa de vitimização.

## **Compromisso 13 - Avaliação da execução e impacto do Plano**

<b>Desafio 1</b>	<b>Avaliar semestralmente a implementação do Plano</b>
<b>Justificativa</b>	A avaliação é fundamental para o sucesso na implementação do plano: garante transparência para administração, é um instrumento de sistematização e acúmulo de conhecimento na área e permite o redesenho das políticas.
<b>Ação</b>	Prever no planejamento municipal o “momento avaliativo”.
<b>Ação</b>	Contratar um parceiro externo responsável pelo processo de avaliação.

## c-) URBANIZAÇÃO

### Compromisso 14 - Desenvolver novas etapas do processo de fechamento de bares

<b>Desafio 1</b>	<b>Garantir o cumprimento da Lei de Fechamento de Bares</b>
<b>Justificativa</b>	Está comprovado que a fiscalização intensa foi um fator decisivo na eficácia da lei.
<b>Ação</b>	Dar continuidade ao processo de fiscalização.

<b>Desafio 2</b>	<b>Desenvolver ações que reduzam a venda de bebida alcoólica.</b>
<b>Justificativa</b>	A educação e a difusão de boas práticas são instrumentos poderosos que podem, de maneira simples, colaborar no combate à criminalidade relacionada à ingestão abusiva de álcool.
<b>Ação</b>	Elaborar um curso para ser oferecido aos donos e funcionários de bares, além de material de divulgação das noções básicas de como vender bebida alcoólica dentro da lei.
<b>Ação</b>	Criação do selo de qualidade para bares que atuem dentro da lei. Tal selo garantirá um conjunto de benefícios aos proprietários desses estabelecimentos.

<b>Desafio 3</b>	Estimular a criação de alternativas de geração de trabalho e renda para os comerciantes que desejarem mudar de atividade econômica.
<b>Justificativa</b>	Hoje em Diadema existem mais de 4.800 bares, concentrados num território relativamente pequeno. Com o fechamento de alguns bares ou similar, é preciso indicar alternativas de atividade econômica para os comerciantes, muitos deles dentro de Núcleo Habitacional.
<b>Ação</b>	Estabelecer parceria com centros de formação técnica onde possam ser oferecidos cursos de capacitação profissional para donos e funcionários de bar como alternativa a esse ramo de atividade.

### Compromisso 15 - Investimento na criação e melhoria de espaços públicos

<b>Desafio 1</b>	Recuperar e ampliar as opções de lazer e convivência comunitária (praças, parques, quadras esportivas, etc), com foco na prevenção
<b>Justificativa</b>	Espaços públicos são locais privilegiados de integração e mobilização comunitária, em especial da juventude. Criam oportunidades de novas relações entre membros da comunidade e estimulam o associativismo e as iniciativas coletivas. Por outro lado, a deterioração de espaços comuns provoca seu esvaziamento, dando margem à ocupação indevida, à prática de ações ilícitas e à proliferação do medo.
<b>Ação</b>	Mapear, a partir das informações criminais, as regiões prioritárias da cidade e os espaços que necessitam de intervenção e investimento.
<b>Ação</b>	Estabelecer parceria com a iniciativa privada, para construir, recuperar e

	manter espaços novos ou já existentes.
--	--

<b>Desafio 2</b>	<b>Dar continuidade ao programa de iluminação pública</b>
<b>Justificativa</b>	A cidade já conta com um programa de modernização da iluminação pública cujo principal objetivo é tornar as ruas mais seguras. Seu impacto positivo confirma a necessidade de dar continuidade ao programa.
<b>Ação</b>	Atender as demandas ainda não concluídas de iluminação pública, privilegiando as ruas com maiores ocorrências criminais.